








Atirei um pau no gato-to-to
mas o gato-to-to
não morreu-reu-reu
Dona Chica-ca-ca, admirou-
se-se
Do berro
do berro que o gato eu...
MIAU!!!

Parabéns a você
Nesta data querida
Muitas felicidades
Muitos anos de vida!

A professora perguntou:
- Quem me diz uma palavra com "T"?
O Joãozinho respondeu:
- Eu sei professora!
- Então diga - disse a professora.
- Panela! Disse Joãozinho...
- Panela? Mas nessa palavra não tem "T"
Joãozinho.
- Tem sim, professora, na tampa!


11. Ler livro sem texto em LP.
12. Classificar: gravuras, letras, palavras em LP, desenhos do alfabeto digital, CM.
13. Ordenar o alfabeto em LP apresentado em forma de cartões.



14. Ordenar o alfabeto datilológico apresentado em forma de cartões.



15. Identificar e manipular as CM.



16. Associar desenhos representativos de sinais com as CM correspondentes.



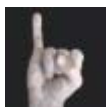
17. Evocar sinais através das CM.



18. Comparar desenhos representativos de sinais, a partir dos parâmetros da LS (CM, M, PA).



19. Selecionar sinais que *combinam* a partir dos parâmetros: CM, M e PA.



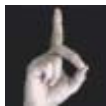
CM 28

Itens lexicais: aproveitar (ver), emagrecer (ver), importante (adj), Internet (subs),



CM 02

Itens lexicais: abril (subs), agosto (subs), aluno (subs), apagar (ver), arrepender (ver), arroz (subs), carro (subs), espalhar (ver), fazer (ver), gastar (ver), janela (subs), juntar (ver), esconder (ver)



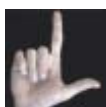
CM 19

Itens lexicais: bater (ver), vender (ver),



CM 35

Itens lexicais: dor (subs), família (subs), fim (subs), flor (subs), fofoca (subs), tolerar/aceitar/admitir (ver),



CM 18

Itens lexicais: acertar (ver), Brasília (subs), comportar (ver), dengoso/chorão (adj), diminuir (ver), dividir (ver), educação (subs), ganhar (ver), helicóptero (subs), lei (subs), conseguir (ver)



CM 44

Itens lexicais: balançar (ver), cadeira (subs), gritar (ver), motivo/causa/razão (subs), quinta-feira (subs), sentar (ver), tema/título (subs), vergonha (subs)

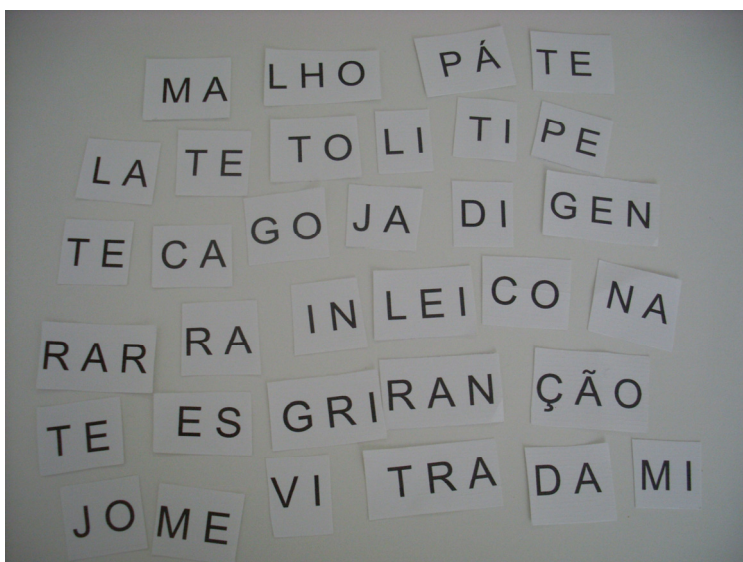
20. Parear os desenhos de sinais a partir da mesma CM, selecionando ambos critérios.



21. Analisar semântica e morfológicamente sentenças construídas com desenhos representativos de LS.
22. Ler sentenças e textos em LP.
23. Ler logomarcas de produtos comerciais explicando em LS cada um.



24. Ler sentenças e textos em LS.
25. Identificar incoerência morfológica em sentenças criadas com desenhos representativos da LS.
26. Criar sentenças em LS a partir de léxico evocado por desenhos representativos da LS.
27. Escrever em LP, sentenças criadas em LS.
28. Construir palavras com letras do alfabeto em LP espontaneamente.
29. Associar palavras escritas em LP aos desenhos representativos de LS.
30. Agrupar palavras escritas em LP, a partir da primeira letra.
31. Construir cruzadinhas em LP.
32. Recortar em sílabas palavras escritas em LP e impressas em cartões.
33. Construir palavras em LP, a partir de sílabas.



34. Completar sentenças em LP com palavras faltantes (exemplos).

EU VOU AO _____ COMPRAR ALIMENTOS

É IMPORTANTE _____ PARA RECEBER O DINHEIRO E
TAMBÉM PARA A SAÚDE DA PESSOA.

A _____ DO EDVAN É A _____.

AS PESSOAS _____ APRENDEM MAIS RÁPIDO.

SÃO BRINQUEDOS DE CRIANÇA, _____, _____,
_____.

MINHA FRUTA PREFERIDA É _____.

EU GOSTO DE TOMAR SUCO DE _____.

MEU DINHEIRO ESTÁ NO _____.

PRECISO PASSAR NO _____ PARA PAGAR UMA CONTA.

A MINHA CAMISA ESTÁ COM A _____ FURADA.

POR FAVOR, VOCÊ PODE ME DAR O _____ PORQUE ESTOU
MUITO CANSADA.

A _____ DA FRUTEIRA ESTÁ VERDE.

OS _____ DA MINHA CASA ESTÃO VELHOS.

MANGA MANGA MANGA MANGA BANCO BANCO BANCO BANCO

TRABALHO CASA AMIGO BANCO FOME PROFESSOR

MERCADO TRISTE GRITAR CORAÇÃO NAMORADA

ESQUECER SIM PROCURAR INTELIGENTE DIFÍCIL PÁ

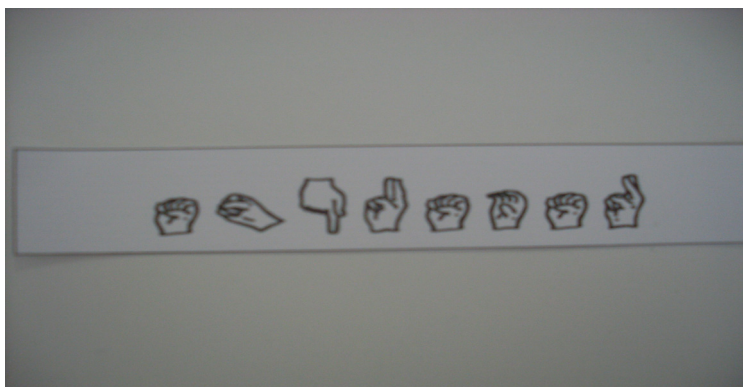
MÃO AVIÃO MÊS BOCA NARIZ MÃE SÁBADO IR
 TAPETE IJOLO TOMATE PASSEAR CAFÉ
 LARANJA MAMÃO CAMINHÃO SABONETE

35. Estimular consciência de frase a partir de diferentes exemplos em LP, como letras, palavras, sílabas, frases e textos.
36. Estimular consciência de palavra a partir de diferentes exemplos em LP, como letras, palavras, sílabas, frases e textos.
37. Procurar palavras em LP que rimam (buscar semelhanças na forma gráfica das palavras).

TAPETE	IR	CATO	MALA	MORDER	RATO
SAPO	COMER	BATO	BALA	PERDER	BALÃO
MATO	CORRER	CASA	FALA	PROCURAR	MARMELO
BATO	VER	ASA	SOL	FECHAR	CHINELO
AMAR	LER	VELA	LENÇOL	VIAJAR	COLHER
ACHAR	BEIJO	MELA	CORAÇÃO	PULAR	MULHER
CASAR	QUEIJO	PANELA	MAMÃO	CAPACETE	PAPEL
FECHAR	OLHO	JANELA	DINHEIRO	AVIÃO	PINCEL
SORRIR	ALHO	OITO	PINHEIRO	PIÃO	MEL
ABRIR	AMARELO	BISCOITO	LINHA	CAMINHÃO	ANEL
SUMIR	MARTELO	APITO	GALINHA	SABÃO	PATO
SUBIR	CACHORRO	AGITO	MASSA	GATO	MÃO
SAIR	MORRO	PALITO	PASSA		

38. Estimular consciência de letra a partir de diferentes exemplos em LP, como letras, palavras, sílabas, frases e textos.
39. Estimular consciência de sílaba a partir de diferentes exemplos em LP, como letras, palavras, sílabas, frases e textos.

40. Estimular consciência de texto a partir de diferentes exemplos em LP, como letras, palavras, sílabas, frases e textos.
41. Ler palavras construídas através do alfabeto datilológico.



ESQUECER

42. Associar as palavras em LP aos desenhos representativos dos sinais. (etc.)



BOLO	INTELIGENTE
MANGA	GRITAR
TRABALHAR	CARRO
SÁBADO	LARANJA

43. Escrever texto em LP – gênero: bilhete.
44. Ler produção de bilhetes.
45. Identificar palavras conhecidas em textos escritos em LP e que sirvam como referência para a compreensão de leitura nessa língua.

APÊNDICE C – Sujeitos

Sujeito 1 – Sexo: F. Idade: 21 anos. Escolaridade: NÃO INFORMADO. Atividade laboral: NÃO INFORMADO (escola regular, sem presença de intérprete de LS). Início do acompanhamento: 11/2007. Final do acompanhamento: 11/2007. Número de atendimentos realizados: 02. Motivo do abandono: INDISPONIBILIDADE DE TEMPO.

Sujeito 2 – Sexo: F. Idade: 30 anos. Escolaridade: 3ª SÉRIE (Passado de escola regular, sem presença de intérprete em LS. Atualmente em escola de surdo com a Libras côm língua de instrução). Atividade laboral: DONA DE CASA. Início do acompanhamento: 12/12/2007. Final do acompanhamento: 12/128/2008. Número de atendimentos realizados: 01. Motivo do abandono: INDISPONILIDADE DE TEMPO.

Sujeito 3 – Sexo: F. Idade: 33 anos. Escolaridade: 7ª SÉRIE (relata ter abandonado a escola há algum tempo pela falta de adequação das escolas na sua cidade, sendo que recentemente mudou-se para Salvador a fim de estudar, tendo como objetivo cursar a 8ª série em 2008) (escola regular, sem presença de intérprete). Início do acompanhamento: 20/12/2007. Final do acompanhamento: 16/01/2008. Número de atendimentos realizados: 02. Motivo do abandono: gravidez.

Sujeito 4 – Sexo: M. Idade: 20 anos. Escolaridade: 5ª e 6ª SÉRIE (escola regular, sem presença de intérprete em LS). Atividade laboral: EMPACOTADOR. Início do acompanhamento: 26/07/2007. Final do acompanhamento: 07/08/2008. Número de atendimentos realizados: 30. Motivo do abandono: NÃO ABANDONOU.

Sujeito 5 – Sexo: M. Idade: 42 anos. Escolaridade: 5ª e 6ª séries (escola regular, sem presença de intérprete em LS). Atividade laboral: EMBASA. Início do acompanhamento: 20/12/2007. Final do acompanhamento: 16/01/2008. Número de atendimentos realizados: 02. Motivo do abandono: INDISPONIBILIDADE DE TEMPO.

Sujeito 6 – Sexo: M. Idade: 23 anos. Escolaridade: 3ª série EF (Passado de escola regular, sem presença de intérprete em LS. Atualmente estuda na escola de surdos com Libras como língua de instrução). Atividade laboral: NÃO INFORMADO. Início do acompanhamento: 20/12/2007. Final do acompanhamento: SÓ COMPARECEU A ESTE ENCONTRO. Número de atendimentos realizados: 01. Motivo do abandono: INDISPONIBILIDADE DE TEMPO.

Sujeito 7 – Sexo: M. Idade: 19 anos. Escolaridade: 7ª SÉRIE (Passado de escola regular, sem presença de intérprete em LS. Atualmente em escola de surdos com Libras como língua de instrução). Atividade laboral: NÃO INFORMADO. Início do acompanhamento: 20/12/2007. Final do acompanhamento: SÓ COMPARECEU A ESTE ENCONTRO. Número de atendimentos realizados: 01. Motivo do abandono: NÃO DEMONSTROU INTERESSE EM PARTICIPAR.

Sujeito 8 – Sexo: F. Idade: 23 anos. Escolaridade: 6ª SÉRIE (Passado de escola regular, sem presença de intérprete em LS. Atualmente em escola de surdos com Libras como língua de instrução). Atividade laboral: NÃO TRABALHA. Início do acompanhamento: 27/09/2007. Final do acompanhamento: 04/10/2007. Número de atendimentos realizados: 02. Motivo do abandono: INDISPONIBILIDADE DE TEMPO.

Sujeito 9 – Sexo: F. Idade: 25 anos. Escolaridade: 2ª SÉRIE (Passado de escola regular, sem presença de intérprete em LS. Atualmente em escola de surdos com Libras como língua de instrução). Atividade laboral: DONA DE CASA. Início do acompanhamento: 06/12/2007. Final do acompanhamento: SÓ COMPARECEU A ESTE ENCONTRO. Número de atendimentos realizados: 01. Motivo do abandono: INDISPONIBILIDADE DE TEMPO.

Sujeito 10 – Sexo: M. Idade: 24 anos. Escolaridade: 5ª SÉRIE (Escola regular, sem presença de intérprete em LS). Atividade laboral: EMPACOTADOR EM LOJA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. Início do acompanhamento: 13/02/2007. Final do

acompanhamento: 24/07/2007. Número de atendimentos realizados: 18. Motivo do abandono: INDISPONIBILIDADE DE TEMPO.

Sujeito 11 – Sexo: M. Idade: 17 anos. Escolaridade: 3ª SÉRIE (Passado de escola regular, sem presença de intérprete em LS. Atualmente em escola de surdos com Libras como língua de instrução). Atividade laboral: NÃO INFORMADO. Início do acompanhamento: 06/12/2007. Final do acompanhamento: 12/12/2007. Número de atendimentos realizados: 02. Motivo do abandono: INDISPONIBILIDADE DE TEMPO.

Sujeito 12 – Sexo: M. Idade: 27 anos. Escolaridade: 3ª SÉRIE (Passado de escola regular, sem presença de intérprete em LS. Atualmente em escola de surdos com Libras como língua de instrução). Atividade laboral: EMPACOTADOR EM LOJA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. Início do acompanhamento: 19/07/2007. Final do acompanhamento: 26/07/2007. Número de atendimentos realizados: 02. Motivo do abandono: NÃO DEMONSTROU INTERESSE EM PARTICIPAR.

Sujeito 13 – Sexo: F. Idade: 32 anos. Escolaridade: 3ª SÉRIE EF (Passado de escola regular, sem presença de intérprete em LS. Atualmente em escola de surdos com Libras como língua de instrução). Atividade laboral: DONA DE CASA. Início do acompanhamento: 17/12/2007. Final do acompanhamento: SÓ COMPARECEU A ESTE ENCONTRO. Número de atendimentos realizados: 01. Motivo do abandono: INDISPONIBILIDADE DE TEMPO.

Sujeito 14 – Sexo: F. Idade: 30 anos. Escolaridade: 4ª SÉRIE (Passado de escola regular, sem presença de intérprete em LS. Atualmente em escola de surdos com Libras como língua de instrução). Atividade laboral: EMBASA. Início do acompanhamento: 17/12/2007. Final do acompanhamento: SÓ COMPARECEU A ESTE ENCONTRO. Número de atendimentos realizados: 01. Motivo do abandono: INCOMPATIBILIDADE DE HORÁRIOS.

Sujeito 15 – Sexo: F. Idade: 29 anos. Escolaridade: 3ª SÉRIE (Escola regular, sem presença de intérprete em LS). Atividade laboral: NÃO INFORMOU, PORÉM TRABALHA. Início do acompanhamento: 02/08/2007. Final do acompanhamento: 23/08/2007. Número de atendimentos realizados: 02. Motivo do abandono: NÃO DEMONSTROU INTRESSE EM PARTICIPAR.

Sujeito 16 – Sexo: M. Idade: 28 anos. Escolaridade: 2ª SÉRIE (Passado de escola regular, sem presença de intérprete em LS. Atualmente em escola de surdos com Libras como língua de instrução). Atividade laboral: EMPACOTADOR. Início do acompanhamento: 17/12/2007. Final do acompanhamento: SÓ COMPARECEU A ESTE ENCONTRO. Número de atendimentos realizados: 01. Motivo do abandono: INCOMPATIBILIDADE DE HORÁRIOS.

APÊNDICE D – Questionário

Egfran Santos de Brito MODELO 5

Questionário Data: 09/10/2007

1. Como é seu nome completo?
Egfran Santos de Brito

2. Qual a sua data de nascimento?
26/03/1987 março

3. Em qual cidade você nasceu?
Salvador

4. Onde você estuda?
Escola Estadual Elycio Athaide

5. Qual a série em que você estuda?
5ª

6. O que você mais gosta de fazer?
passar

7. Onde você trabalha?
supermercado Bom preço

8. você tem outros irmãos?
4 Evilân Jemana Inho Egfran

9. No seu trabalho tem outros surdos?
S

10. O que você faz no seu trabalho?
Empacotador

11. Há quanto tempo você trabalha neste lugar?
2 anos

APÊNDICE E - Atendimentos**DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS****Atendimento 1 (02 de agosto de 2007) – AVALIAÇÃO**

Objetivos:

- ◆ Verificar realização de escrita espontânea evocada através de desenhos
- ◆ Identificar conhecimento do alfabeto em LP
- ◆ Verificar conhecimento de números pela escrita dos numerais e na escrita desses, por extenso

Materiais: desenhos ilustrativos de alimentos, cartões contendo as letras do alfabeto em LP, papel e lápis.

Execução:

1. escrita espontânea evocada por meio de desenhos
2. escrita do alfabeto
3. escrita de numerais
4. escrita por extenso dos números

Atendimento 2 (09 de agosto de 2007) – AVALIAÇÃO

Objetivos:

- ◆ identificar funcionalidade da leitura em LP
- ◆ relatar experiência pessoal tendo a pesquisadora como escriba

Materiais: questionário simples (tipo formulário) previamente construído pela pesquisadora, ilustração.

Execução:

1. preenchimento do questionário sem auxílio da pesquisadora
2. observação de ilustração de uma cena simples para narração em LS
3. escrita da narração pela pesquisadora

Atendimento 3 (23 de agosto de 2007) – AVALIAÇÃO

Objetivos:

- ◆ identificar diferenciação de LP e LS
- ◆ identificar conhecimento de letras, palavras, alfabeto digital, CM e desenhos

Materiais: letras, palavras em LP, alfabeto digital, configurações de mão e desenhos

Execução:

4. diferenciação entre itens da LS e da LP e de representação pictórica, classificando-os
5. relacionar os nomes escritos em LP aos desenhos – leitura (léxico em LP)
6. organização do alfabeto em LP
7. organização do alfabeto datilológico

Atendimento 4 (30 de agosto de 2007) – AVALIAÇÃO

Objetivos:

- ◆ identificar consciência de diferenciação entre LS e LP
- ◆ realizar leitura de embalagens
- ◆ compreender conteúdo em livro sem texto

Materiais: folhas com diferentes formas expressas em LP como letras, palavras, pequenos textos, logomarcas, placas de trânsito), diferentes formas em LS como alfabeto datilológico, desenhos representativos de sinais, desenhos de objetos, livro sem texto

Execução:

1. diferenciação de LP e LS a partir dos estímulos apresentados
2. leitura e identificação de produtos pela embalagem e rótulos
3. leitura e compreensão de texto em livro sem texto escrito

Atendimento 5 (06 de setembro de 2007)

Objetivos:

- ◆ verificar que aos sinais da LS correspondem significados que podem ser expressos em LP
- ◆ escrever em LP

Materiais: desenhos representativos de sinais da LS, papéis em branco, desenhos de objetos.

Execução:

1. identificação dos sinais apresentados e representados através de desenhos
2. correlacionar os sinais aos desenhos
3. escrever em LP os nomes dos desenhos

Atendimento 6 (20 de setembro de 2007)

Objetivos:

- ◆ categorizar sinais e palavras escritas em LP por classes semânticas ou por categorias

Materiais: desenhos representativos de sinais da LS, papéis escritos pelo próprio sujeito em LP, desenhos de objetos

Execução:

1. associação das palavras escritas em LP aos sinais
2. separar palavras escritas por classes semânticas (ano, mês, frutas, família)

Atendimento 7 (08 de novembro de 2007)

Objetivos:

- ◆ estimular consciência sobre LS
- ◆ estimular consciência de CM
- ◆ estimular consciência de letra e palavra de LP
- ◆ estimular diferenciação entre LS e LP

Materiais: desenhos representativos de sinais, cartões com as CM, cartões com palavras escritas em LP

Execução:

1. identificar os sinais desenhados relacionando-os às CM
2. identificar as palavras escritas em LP relativas aos sinais, relacionando-as a partir da primeira letra

Atendimento 8 (22 de novembro de 2007)

Objetivos:

- ◆ estimular nível fonológico da LS

- ◆ identificar sinais a partir da CM
- ◆ estimular manipulação da LS
- ◆ reconhecer palavras em LP a partir da primeira letra

Materiais: cartões com CM, cartões com palavras em LP, cartões com desenhos representativos da LS.

Execução:

1. oferecimento dos cartões com CM para separar sinais a partir de determinada CM escolhida
2. observar pequenas diferenças contrastivas entre os sinais que mantém algum ou e s diferem alguns dos parâmetros em outros.
3. observar que palavras escritas em LP e que se assemelham, diferem em alguma letra o que muda seu significado.

Atendimento 9 (29 de novembro de 2007)

Objetivos:

- ◆ estimular metalinguagem: consciência fonológica
- ◆ estabelecer rotina de escrita em diário

Materiais: desenhos representativos da LS, cartões das CM, folha de papel pautado

Execução:

1. apresentação dos desenhos representativos da LS para classificá-los de acordo aos parâmetros: CM, M, PA
2. escrever os nomes em LP dos sinais separados (ver que mesmo que em LS se assemelham em LP podem ser diferentes)
3. escrita espontânea sob a consigna: “o que você aprendeu hoje?”

Atendimento 10 (13 de dezembro de 2007)

Objetivos:

- ◆ retomar conceitos e atividades realizadas no atendimento anterior

Materiais: desenhos representativos da LS, cartões das CM

Execução:

1. apresentação dos desenhos representativos da LS para classificá-los de acordo aos parâmetros: CM, M, PA
2. escrita dos nomes em LP dos sinais separados (ver que mesmo que em LS se assemelham e em LP podem ser diferentes)

Atendimento 11 (24 de janeiro de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular consciência sintática em LS
- ◆ estimular leitura em LP
- ◆ estimular escrita em LP

Materiais: pequenos textos em LP, figuras relativas aos textos

Execução:

1. apresentação de recortes de revista para escrever a respeito
2. leitura de pequeno texto em LP
3. identificação de incorreções, quando for o caso, em sentenças gramaticalmente incorretas construídas pela pesquisadora em LS.

Atendimento 12 (07 de fevereiro de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular escrita em LP
- ◆ estimular leitura em LP

Materiais: recortes de revista, folha de papel pautado

Execução:

1. escrita sobre recortes de revista contendo apenas figuras
2. leitura do escrito em LP

Atendimento 13 (11 de fevereiro de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular construção em LS a partir de desenhos representativos de sinais
- ◆ comparar sentenças construídas em LS e sentenças escritas em LP

Materiais: papel pautado para escrever

Execução:

1. construção de sentenças em LS, a partir do estímulo de um sinal dado e a pesquisadora a escreve em LP

Atendimento 14 (14 de fevereiro de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular leitura em LP
- ◆ diferenciar conceitos de letra, palavra, frase e texto em LP
- ◆ construção de palavras em LP a partir de letras soltas
- ◆ estimular entendimento de que: a) letras formam palavras; b) palavras formam frases; c) frases formam textos

Materiais: cartões pequenos com letras do alfabeto em LP repetidas, cartões com palavras, cartões com frases, cartões com textos

Execução:

1. retomar frases do atendimento anterior para realizar leitura associando-as às gravuras
2. diferenciação e separação de letras, palavras, frases e textos de diferentes tamanhos
3. construção de palavras em LP usando as letras do alfabeto

Atendimento 15 (18 de fevereiro de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular construção de palavras em LP
- ◆ estimular ampliação de léxico em LP
- ◆ estimular manipulação de palavras
- ◆ estimular conhecimento de sílabas
- ◆ estimular identificação de quantidade de letras na palavra
- ◆ estimular quantidade de sílabas na palavra

Materiais: cartões de letras repetidas, cartões com palavras, tesoura

Execução:

1. separar as letras
2. construir palavras em LP a partir de letras soltas
3. construir palavras em LP a partir de letras que as compõem

4. separar as sílabas, cortando palavras inteiras previamente preparadas
5. formar palavras diferentes com as sílabas recortadas

Atendimento 16 (21 de fevereiro de 2008)

Objetivos:

- ◆ construir palavras em LP a partir de sílabas
- ◆ estimular análise das palavras em LP
- ◆ estimular análise de sílabas
- ◆ ampliar léxico em LP

Materiais: cartões com sílabas em LP

Execução:

1. retomar atividade já realizada no atendimento anterior
2. reconstruir palavras usadas na sessão anterior
3. apresentar novas palavras em LP para separá-las em sílabas
4. construir novas palavras
5. escrever espontaneamente em LP sobre suas impressões a respeito de suas aprendizagens

Atendimento 17 (27 de fevereiro de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular leitura em LP
- ◆ identificar sílabas iguais em palavras diferentes
- ◆ identificar rimas em LP
- ◆ separar as palavras em LP em sílabas

Materiais: folhas contendo listas de palavras em LP já conhecidas do sujeito

Execução:

1. reler palavras trabalhadas em atendimentos anteriores, agora escritas em coletânea
2. identificar, marcando sílabas iguais nas palavras apresentadas
3. identificar “semelhança” entre as sílabas e entre palavras que contém estas sílabas
4. separar cada palavra marcando-as em sílabas

Atendimento 18 (05 de março de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular evocação de palavras em LP a partir de sílabas
- ◆ associar palavras em LP com seu significado expresso em desenhos
- ◆ estimular leitura em LP

Materiais: cartões com sílabas em LP, saco, folhas contendo listas de palavras em LP, cartões com desenhos

Execução:

1. oferecer sílabas das palavras trabalhadas no atendimento anterior para a formação de palavras em LP
2. oferecer desenhos das palavras já trabalhadas para servirem de estímulo a sua escrita
3. escrever palavras formadas em LP

Atendimento 19 (13 de março de 2008)

Objetivos:

- ◆ identificar palavras com escrita semelhante
- ◆ agrupar palavras com escrita semelhante

Materiais: cartões de palavras para leitura

Execução:

1. apresentar diversas palavras para leitura
2. separar as palavras com escrita semelhante

Atendimento 20 (02 de abril de 2008)

Objetivos:

- ◆ completar frases em LP usando palavras já conhecidas
- ◆ estimular leitura em LP
- ◆ estimular construção de sentenças em LP
- ◆ estimular consciência de frase em LP
- ◆ estimular consciência de palavra em LP

Materiais: cartões com frases em LP, cartões com palavras em LP

Execução:

1. completar com palavras já utilizadas em atendimentos anteriores as frases preparadas previamente
2. estimular consciência de frase em LP
3. estimular consciência de palavra em LP
4. estimular consciência semântica em LP

Atendimento 21 (09 de abril de 2008)

Objetivos:

- ◆ construir sentenças em LS
- ◆ estimular escrita da LP
- ◆ comparar LS e LP

Materiais: desenhos representativos de LS, folha de papel pautado

Execução:

1. construção de sentenças usando desenhos representativos da LS e depois escrever a mesma sentença em LP
2. analisar construção em LS e comparar com construção em LP

Atendimento 22 (16 de abril de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular leitura em LP
- ◆ identificar palavras conhecidas em LP
- ◆ associar os sentidos implícitos em sentenças em LP com desenhos representativos da LS

Materiais: desenhos representativos da LS, texto grafado em LP em papel metro grande

Execução:

1. apresentar texto em LP criado pela pesquisadora e escrito em papel pardo grande para ser afixado na parede
2. realizar leitura em LS do texto
3. identificar palavras em LP conhecidas
4. associação das palavras conhecidas em LP aos sinais em LS, atribuindo-lhes sentido
5. reler o texto a partir da compreensão oferecida em LS

Atendimento 23 (30 de abril de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular leitura em LP
- ◆ associar LP e LS
- ◆ compreender sentido de frases em LP associando a gravuras representativas

Materiais: figuras representativas dos conteúdos apresentados em frases em LP, cartões com frases em LP

Execução:

1. oferecimento de frases e LP para a partir da leitura, associar a ideia do conteúdo em forma de gravuras
2. construir frases em LS a partir do entendimento de cada frase em LP

Atendimento 24 (21 de maio de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular leitura em LP
- ◆ associar LP e LS
- ◆ compreender sentido de frases em LP associando a gravuras representativas

Materiais: desenhos representativos da LS, gravuras com desenhos, frases em LP

Execução:

1. construção de sentenças em LS com auxílio de desenhos representativos da mesma
2. solicitação de compreensão e explicação de conteúdo expresso em cada uma
3. associar o conteúdo a uma gravura ilustrativa
4. associar a estes, sentenças construídas em LP

Atendimento 25 (04 de junho de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular ampliação lexical em LP
- ◆ estimular associação do léxico em L1 e escrita através de alfabeto datilológico
- ◆ ler palavras construídas com o alfabeto datilológico

Materiais: cartões contendo palavras construídas em alfabeto digital, desenhos representativos de LS

Execução:

1. apresentação de figuras representativas de sinais da LS e cartões contendo as palavras correspondentes usando o alfabeto digital para associação

Atendimento 26 (18 de junho de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular consciência fonológica em LS

Materiais: cartões com CM, desenhos representativos dos sinais

Execução:

1. apresentação das CM e dos desenhos representativos da LS, para que, a partir de determinada CM, LO ou M, separe os desenhos de sinais

Atendimento 27 (17 de julho de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular escrita em LP
- ◆ estimular gênero de texto: bilhete

Materiais: folha de papel pautado

Execução:

1. solicitar a partir de determinados estímulos ou ordens, a escrita de bilhetes
2. oferecer a estrutura para o gênero de texto: bilhete

Atendimento 28 (25 de julho de 2008)

Objetivos:

- ◆ estimular funcionalidade da escrita pela utilização do gênero bilhete
- ◆ estimular leitura em LP

Materiais: folha de papel pautado

Execução:

1. através dos bilhetes escritos no atendimento anterior, reescrevê-los adequando-os mais ao gênero de texto: bilhete
2. leitura de bilhetes escritos pela pesquisadora

Atendimento 29 (07 de agosto de 2008)

Objetivos:

- ◆ encerrar atividades da coleta de dados
- ◆ escrever sobre o processo vivenciado pelo sujeito

Materiais: folha de papel pautado

Execução:

1. escrita sobre suas impressões das atividades e de sua aprendizagem no processo

APÊNDICE F – Recorte do Diário de Registro da evolução pela estimulação da metalinguagem em LS - Edvan.

DIÁRIO DE REGISTRO

OBSERVAÇÃO: apesar de que nesse registro não use um sistema de transcrição para a LS, estou adotando o uso de maiúsculas quando necessário apresentar algum uso da LS ou a presença desta no relato dos fatos acontecidos.

CASO Nº 4		DATA: 26/07/07	
NOME: E. Santos de Brito			
DATA DE NASCIMENTO: 26/03/1987		IDADE ATUAL: 20 anos	
ENDEREÇO: Subindo a ladeira do Posto de Gasolina Gameleira – Vila Serrinha		7 - E	Itacaranha/ Salvador/ 40000-000
FONE: (71) 3218 1460			
ENCAMINHAMENTO: amigo de Landerson (caso 1)			
ESCOLARIDADE: 5ª e 6ª série EF – Escola Estadual Elysio Atahide			
PERDA AUDITIVA: Severa a Profunda em AO		DATA: 18/11/2003	
HISTÓRIA:			
A princípio, não relata sua história regressa. Trabalha no supermercado Bom Preço do Itaigara há 1 ano por intermédio da APADA. Tem irmão gêmeo ouvinte. Não soube relatar nada a respeito da origem da perda auditiva. Possui 2 AASI que não usa por alegar estarem quebrados.			
DATA DA EVOLUÇÃO: 09/08/07		ATENDIMENTO Nº: 2 – AVALIAÇÃO	
OBJETIVOS:		ATIVIDADE:	
1. Responder a questionário simples em LP		1. Questionário previamente construído em LP com perguntas simples, tipo preenchimento de formulário, mas que exige leitura e escrita.	
2. Produzir um questionário simples para a terapeuta responder		2. E. deverá construir um questionário para que eu responda no mesmo formato do oferecido a ele.	
3. Relatar episódio de sua vida pessoal para que eu escreva em LP e mostrar que o que ele me conta em LS é possível ser registrado		3. Contar episódio em LS e eu faço o registro em LP	
OBSERVAÇÕES:			
E. parece estar bem entusiasmado com a possibilidade de estar no atendimento e tem demonstrado empenho e interesse.			
Trouxe hoje sua namorada para participar também já que é surda e não sabe LP.			

Serviu como intermediário para que ela pudesse participar ativamente do que é solicitado.

Para responder ao questionário, observei que ao deparar-se com as questões, ia tentando “ler sinalizando” palavra/palava da LP e traduzindo para a LS, mas como não tem vocabulário amplo nessa língua, não conseguiu entender o que era solicitado nas perguntas. Frente a essa dificuldade, propus que eu leria a frase em LP e traduziria para a LS e ele entendendo o solicitado então, escreveria as respostas. Para isso, também não sabia como escrever o que precisava responder, me solicitou digitalizar as palavras. Não soube escrever nem o nome dos irmãos ou o nome da escola onde estuda, alegando ter “esquecido” como escrevia.

Quando lhe solicitei que contasse algo de sua vida, tive que explicar repetidas vezes o que eu queria, mas logo compreendeu e passou a relatar um episódio ocorrido quando tinha mais ou menos 9 anos com relação a sua escola até o momento atual posicionando seu amadurecimento e participação no processo de desenvolvimento e escolarização. Eu expliquei que tudo o que ele contou, eu escreveria para, no próximo atendimento mostrar a ele. Durante o relato, eu tinha que pedir para ir mais devagar, pois eu precisava escrever e seus períodos em LS eram muito longos. Divertiu-se com isso.

Não pedi para que escrevesse o questionário para mim, pois percebi muita dificuldade e preferi não fazer a atividade, pelo menos neste dia.

Percebo que na realização dos sinais, não tem precisão “articulatória”, o que dificultou muitas vezes meu entendimento, porém não interferindo na contextualização do explicado através da LS.

DATA EVOLUÇÃO: 22/11/07	ATENDIMENTO Nº: 08
OBJETIVOS: 1. estimular a consciência de CM 2. estimular consciência sobre a LS 3. estimular consciência sobre a LP	ATIVIDADE: 1. Oferecer CM e evocar sinais – sempre pontuando que o sinal começa com “determinada mão” 2. Oferecer CM e mostrar que se muda um parâmetro, altera o sinal 3. Mostrar palavras com escrita semelhante, mas que por uma letra, muda o significado
OBSERVAÇÕES: E. chegou bastante tarde (seu horário é 17:00 e chegou as 18:30), por este motivo realizei um atendimento mais curto. Iniciei o atendimento questionando sobre o último, de forma a fazer uma retomada das atividades realizadas. E., com ajuda, retomou o que foi realizado e a partir disso, ofereci o cartão das CMs solicitando a evocação de sinais	

correspondentes. Os sinais evocados estão transcritos e ao lado, de quem partiu a evocação (E) E., (D) Desirée – pesquisadora, (L) Laura – monitora. A escolha das CMs foi aleatória.

CM 2 ⇒ sinais: ONZE (E), ESFORÇAR (E), MULHER (D), BEBER (D)

CM 27 ⇒ BEIJO (E), CUIDAR (E), BOM (E), EXPERIMENTAR (D), DESPREZO (E), FALTAR (D), COMO (L)

CM 61 ⇒ TCHAU (dêitico) (E), GALINHA (D), ESPERANÇA (L), LS (E), ANIMAL (D), GLOBO (E), DEMORA (D), DEMORA – variação (E) (o dorso da mão tocando a testa)

CM 39 ⇒ DIABO (E), CAMA (D), ESCOLA (E), ACAMPAMENTO (E), GULOSO (E), BANHEIRO (L),

CM 48 ⇒ INTELIGENTE (D), COBRA (E), CINCO (D), GRITAR (L), LEITURA LABIAL (L), VAMPIRO (E), SENTAR/CADEIRA (L)

CM 8 ⇒ NADA (E) – variação

CM 14 ⇒ (D) evoca o sinal de DIFÍCIL e a partir desta, foi escolhida a CM: VELA (E), PROFUNDO (E), LONGE (E), BALA (D), SÓ (E), CHURRASCO (D), HORA (D), SUJO (D), COTONETES (E), COMBINA (E), OLHO (D), VERME (E), METIDO (E)

CM 7 ⇒ APRENDER (E), SÁBADO (E), LARANJA (E), AMOR (E). a partir desta apresentação da CM faço a explicação, ou melhor, pontuo sobre a diferença que existe entre estes sinais levantados pelo próprio sujeito da pesquisa, demonstrando que, apesar de que os sinais sejam a partir da mesma CM, eles são produzidos em locais diferentes e isto faz com que o significado dos sinais também seja diferente. Desta forma, aproveito a mesma situação para dizer que em português o mesmo acontece. De forma a ilustrar tal questão, coloco as seguintes palavras escritas em um papel para facilitar a visualização das mesmas pelo paciente e promover diferenciação:

BALA/BOLO ⇒ mudam as vogais e os sinais correspondentes são diferentes

BOLA/BOLO ⇒ muda apenas a última vogal, mas os significados são diferentes embora os sinais sejam semelhantes, se pareçam, mas não são iguais

BOLO/BOBO ⇒ muda uma consoante sinais diferentes

E. não conseguiu ler “bala”, mesmo digitalizando a palavra numa tentativa de “recuperação mnemônica” de seu significado e mesmo assim não sabe. Faço então, o sinal correspondente, ao que ele digitaliza novamente a palavra e repete seu sinal.

Na palavra “bolo”, E. menciona ser diferente da primeira, mas também não a lê (essa afirmação é com base em que após a leitura, ele realiza a produção articulando a palavra, mas não faz seu sinal o que significa que não identifica o significado) correspondente sendo necessário fazer a relação entre a palavra

escrita em português e o referido sinal, para tanto, é oferecido comparação de letra/letra para observar se, a partir disso, percebe a diferença questionando-o: IGUAL?. Desta forma, expliquei que em português, duas palavras podem ser escritas de forma parecida, mas ter significado diferente assim como na LS.

A partir desta explicação, E. consegue identificar as outras palavras dizendo que são diferentes.

Foi solicitado que E. aponte as diferenças entre as palavras e ele o fez adequadamente comparando-as a partir da grafia. Em seguida, solicito que desenhe representativamente, a partir do modelo oferecido com a palavra bala, os significados das outras palavras e ele o fez sem problemas. Na palavra bobo, ele não sabia como desenhar um “bobo”, então fez o desenho da CM ao que perguntei ROSTO (interrogação), fazendo então, em seguida, o desenho de uma pessoa, realizando esse sinal. Tal fato é de extrema importância pois demonstra a possibilidade que tem através de sua língua, de representar os significados que não sabe como expressar ou representar através da escrita ou do desenho.

No próximo atendimento, é interessante oferecer para E. os desenhos de tais palavras e pedir que, buscando uma forma de representá-las, escreva seus nomes em português.

DATA EVOLUÇÃO: 29/11/07	ATENDIMENTO Nº: 9
OBJETIVOS: 1. Retomar atividades realizadas no atendimento anterior 2. Identificar processos para a escrita 3. Estimular metalinguagem – parâmetro: consciência fonológica. 4. Estabelecer rotina de escrita em diário	ATIVIDADE: 1. A partir de figuras das palavras trabalhadas no atendimento anterior, escrevê-las em LP. 2. Selecionar sinais que combinam a partir de: CM, movimento, ponto articulatorio 3. Escrita em diário sobre o que tem aprendido durante a estimulação
OBSERVAÇÕES: E. chegou cedo. Inicialmente solicitei que retomasse o que tínhamos trabalhado no atendimento anterior ao que ele demonstrou dificuldade, sendo necessário minha ajuda para essa ação. Lembrei das CM usadas, em que escolhendo uma “mão”, podemos lembrar dos sinais, a partir desta informação, E. já lembrou dos sinais evocados. A partir disso, expus a proposta do dia, mostrando inicialmente os 4 desenhos: bobo, bolo, bala, bola e pedi que ele escrevesse. Fez certo (em anexo) bola, bobo, bolo, e escreveu baba (para bala) frente a esta escrita eu disse que leria o que escreveu, expressando em LS, o significado da palavra. Ele ficou surpreso, porém não sabia onde havia errado, eu então perguntei: BALA B interrogativa, frente a sua dúvida, digitalizei a letra L para que ele a colocasse no devido lugar.	

Observo que na hora da escrita, E., em atitude de retomada mnemônica, digitaliza a palavra... (como se fosse silabando ou falando as letras) e após escrevê-las, as retoma digitalizando novamente para memorizá-las. Em seguida, mostrei os sinais de: PROFESSOR, FOME, VERME, SUPERMERCADO, TRABALHAR, FITA CASSETE, PRIMO, AMIGO, CORAÇÃO, CORAGEM, DESCULPAR, POR EXEMPLO, GRITAR, LEITURA LABIAL, QUINTA-FEIRA (1), APRENDER, ESQUECER, ENTENDER, NORMAL, DIFÍCIL, QUINTA-FEIRA (2), INTELIGENTE, GOSTAR, QUINZE, SÁBADO, LARANJA, AMANHÃ, para serem separados de acordo a: MOVIMENTO, CM, PONTO ARTICULATÓRIO. Para começar o trabalho, ofereci um exemplo para E. no caso de MOVIMENTO VÍDEO-CASSETE e SUPERMERCADO, mas ele ainda não compreendeu, então eu fui selecionando outro par de sinais com o mesmo movimento como SÁBADO e LARANJA. Em seguida, propus, CM e PA, que foram rapidamente aceitas por ele e executadas. Após, a proposta foi escrever em LP as palavras referentes aos sinais. A pergunta foi: QUAL SINAL SABER NOME PORTUGUÊS ESCREVER interrogativa. Ele então começou a selecioná-los e ia escrevendo: AMANHÃ, SÁBADO, LARANJA (escreveu “baranja” – eu então o questionei se escreve com a letra /b/ e como não soube, digitalizei a letra /l/ e ele corrigiu), (para escrever 15, me perguntou se o número ou português. Eu disse que poderia ser o número e em seguida, pedi que escrevesse em LP) 15, (eu digitalizei a palavra) QUINZE, GOSTAR (fez comparação entre gostar e o sinal de delicioso, gostoso, perguntando se pode?) eu então escrevi as palavras “gostoso” e “delicioso” para que ele percebesse a diferença de gostar. Escrevi “inteligente” porque ele não sabia e eu as digitalizei mas E. disse que a palavra era muito grande; QUINTA-FEIRA (eu apresentei os dois sinais que são representativos dessa palavra), as seguintes, foram escritas apenas por mim: DIFÍCIL, NORMAL, ENTENDER, ESQUECER, APRENDER, LEITURA LABIAL (aqui fiz a explicação de que em LP pode usar a palavra boca ou lábios explicando o significado da palavra lábios presente em “labial”), GRITAR, EXEMPLO, TRISTE, DESCULPA, CORAGEM, CORAÇÃO, AMIGO (E. escreveu), PRIMO (E. escreveu); FITA CASSETE, TRABALHO, MERCADO, VERME, FOME, PROFESSOR e chamei atenção sobre o uso de gênero neste caso tanto na LS quanto na escrita em LP. Terminando esta parte, pedi que escrevesse tudo o que tem aprendido em nossos encontros. Hesitou um pouco mas escreveu mesmo que pouco. Esta será uma atividade de rotina para que ele possa ir progressivamente expressando seus pensamentos em LP, bem como, através dessa atividade, eu posso observar seus progressos no uso da língua-alvo.

DATA EVOLUÇÃO: 18/02/08	ATENDIMENTO Nº: 15
OBJETIVOS:	ATIVIDADE:

<ol style="list-style-type: none"> 1. estimular construção de palavras em LP 2. estimular léxico em LP 3. estimular manipulação de palavras 4. estimular conhecimento de sílaba 5. estimular identificação de quantidade de letras 6. estimular quantidade de sílabas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. separar as letras 2. construir palavras em LP a partir das letras soltas 3. construir palavras em LP a partir de letras que compõem as palavras já construídas 4. com palavras inteiras previamente preparadas, separá-las (recortando-as) em sílabas 5. com as sílabas recortadas, formar palavras diferentes
---	---

OBSERVAÇÕES:

E. já chegou bastante motivado, sempre colaborando com a organização do set da pesquisa para a filmagem. Neste encontro, voltei a explicar-lhe que nosso trabalho faz parte de uma pesquisa e que ele será mencionado desta forma, poderá escolher como quer ser identificado, por seu próprio nome o que significa que pode ser reconhecido por quem ler a pesquisa ou por outro nome fictício. Tentei explicar-lhe em LS, porém não foi suficiente, então pedi à monitora, que auxiliasse nessa explicação e como resposta, E. menciona que quer ser chamado por E. mesmo, identificando seu nome.

O atendimento teve início imediatamente depois que fizemos a separação das letras do alfabeto, pois pedi que organizasse em ordem alfabética, mas como não soube fazer isso sozinho e tive que ajudá-lo, decidi iniciar a filmagem neste momento. Durante todo o processo de organização em ordem alfabética das letras separadas, E. precisou da minha ajuda indicando qual letra viria em seguida, sempre alegando ter esquecido qual é a letra posterior. Feito isso, disse para continuarmos a construir palavras como no atendimento anterior. Eu iniciei a construção fazendo a palavra “maçã” e perguntei qual palavra poderíamos fazer a partir desta. E. fez “banana”. Observo que para a seleção das letras, E. não pegou as 3 letras “a” p. ex., de uma só vez, e sim foi pegando uma a uma até construir a palavra. Vendo as duas palavras escritas, expliquei a ele que as duas são frutas e fiz o sinal correspondente. E. em seguida sugeriu a palavra “uva” e uma vez construída, eu sugeri que escrevesse abacaxi, mas como ele não sabia como escrevê-la, fez a palavra “laranja”. Escreveu esta palavra adequadamente, mas sinalizou que faltava a letra “a” que já havia acabado. Sugeri a palavra “carro” e E. escreveu “carra” ao que mostrei que não conhecia esta palavra em LP, ele então demonstrou seu equívoco e corrigiu-se. Sugeri em seguida, a palavra “casa” que foi escrita adequadamente. E. associou as duas palavras “casa” e “carro” fazendo o sinal de garagem mencionando que o carro precisava ser guardado na garagem

da casa para não ser roubado. Eu escrevi a palavra “mamãe” e E. desfez minha palavra dizendo que podia fazer “mãe” ao que então mencionei que era o mesmo, que podia ser usado tanto uma forma quanto a outra. E. construiu “mim” e eu sinalizei ME@ ao que escrevi dizendo que eram iguais, mas dei exemplos de como diferenciá-las em LP já que em LS não era necessário. E. escreveu “meu” e eu sinalizei que conforme a palavra de que se fala será usado meu ou minha exemplificando: ME@ TESOURA (em LP “minha tesoura”), ME@ CARRO (“meu carro”) que depende se a palavra a seguir é masculina ou feminina, usando os termos PALAVRA HOMEM OU PALAVRA MULHER. Nesta situação, acabei por estimular o conceito de uso de gênero em LP.

Na construção das palavras fui criando uma cruzadinha para estimular a ideia de que de uma palavra posso criar outra e fui sinalizando qual foi a primeira palavra excluindo as outras com uma folha de papel e assim sucessivamente até completar todas as palavras escritas. A cruzadinha ficou assim construída:

CARRO
U
BANANA
B
A
C
A
XUXA
I

E. fez algo importante: como faltou uma letra “a” na construção das palavras, ele colocou sua própria mão com CM em “a” no lugar correspondente dizendo que ali, estaria a letra “a”. ou seja, ele consegue perceber o valor representativo do alfabeto datilológico na construção da LP.

Desfiz a 1ª cruzadinha e pedi que E. criasse outra palavra. Como não conseguiu pensar em uma palavra diferente das que já havíamos criado, sugeri a palavra BOCA (indicando minha boca). E. escreveu “baca” ao que então disse que não conhecia essa palavra em LP e imediatamente se deu conta, consertando-a. A partir dessa primeira construção, E. sinalizou GOSTAR e não sabendo como colocá-la, eu coloquei um “g” acima da letra “o” o que poderia gerar a palavra pensada. Com a letra “t” na palavra gosto, sugeri que pensasse em uma outra palavra e E. imediatamente fez o sinal de TRABALHO. Precisou de ajuda para escrever porém, já demonstra uma ampliação lexical e capacidade de manipulação de palavras em LP. A partir desta palavra, sugeri a letra “l” e E. escreveu a palavra “laranja”.

Importante: constantemente E. fica revendo a palavra usando a digitalização dessa que já tem memorizado.

A partir da palavra “laranja”, sugeri “inteligente” com a letra “n” e E. iniciou a escrita da palavra de forma adequada, porém necessitou de ajuda.

Com esta palavra, E. quis escrever “ele” porém colocou uma letra “e” acima da letra “e” já existente no final da palavra inteligente e assim ficou “eel”. Eu imediatamente sinalizei que não conhecia esta palavra em LP e como ele não compreendesse como poderia escrevê-la eu mesma a escrevi fiz explicação uma vez que ele digitalizou E-L-E indicando a mim, retirei a letra “e” final e coloquei a letra “a” e mostrei que eu e Laura poderíamos ser “ela” mas que E. era “ele”. Da mesma palavra “inteligente” E. sugeriu escrever GOSTAR e eu então mostrei que já tinha essa palavra, mas que era possível escrever GOSTOSO a partir da mesma escolha que ele fez. Da palavra “ele” sugeri a palavra “lei” escrevendo-a e depois sinalizando-a. E. escreveu a palavra “olho” a partir da palavra “trabalho”. E. sugeriu ainda a palavra “banana” mas eu expliquei que não tinha mais a letra “a”, então lhe perguntei, quantas letras “a” seriam necessárias e E. tentou contá-las, mas sempre contava o número total de letras e não apenas a solicitada. O que significa que tive que auxiliá-lo a entender essa solicitação.

A partir da palavra “laranja” E. escreveu “amigo”, palavra sugerida por mim.

Importante: como o final da palavra “amigo” coincidia com uma letra “s” da palavra gostoso, eu mostrei a construção inteira: “amigos” e E. imediatamente sinalizou MAIS dando a ideia desejada de número, quantidade. Além disso, E. sinalizou que essa atividade parecia a da escola, mas que naquele momento era muito mais fácil.

A partir da palavra “amigos” escrevi a palavra “mesa”.

Novamente fui pontuando palavra por palavra sempre deixando uma em evidência cobrindo as outras com um papel. Desta forma, pude também retomar a leitura de todas as palavras as quais E. acertou muito bem, com exceção da palavra “ele” que E. indicou para mim mas que na hora o corrigi e ele entendeu perfeitamente. Depois de finalizar a leitura de todas as palavras, E. disse ainda que faltou a palavra “mesa”.

A segunda cruzadinha ficou assim:

G		
BOCA		
S		
TRABALHO		
O	A	L
	R	H
	A	O

INTELIGENTE

J O LEI

AMIGOS E

E T

S O

A S

O

Finalizei esta atividade e mostrei que trouxe impresso diversas palavras:

BANCO, AMIGO, CASA, TRABALHO, FOME, PROFESSOR, MERCADO, TRISTE, NAMORADA, ESQUECER, PROCURAR, INTELIGENTE, DIFÍCIL, SIM, AVIÃO, MÊS, SÁBADO, MÃE, MÃO, PÁ, BOCA E NARIZ.

Fui apresentando uma a uma para ver se E. reconhecia e ele soube a palavra trabalho de imediato, as que ele não sabia, eu expliquei através de exemplos ou perguntas, assim como segue:

PROFESSOR – eu sinalizei

MERCADO – eu perguntei QUAL LUGAR TRABALHAR VOCÊ? e E. logo respondeu adequadamente.

TRISTE – eu expliquei através de um exemplo ACABAR NAMORAD@ CHORAR CHORAR CHORAR ele então logo entendeu dizendo TRISTE

ESQUECER – E. mesmo sinalizou ESQUECER NAMORAD@

PROCURAR – mesmo tendo já trabalhado no atendimento anterior, E. não lembrou desta palavra, então dei o exemplo FILH@ SUMIR MAMÃE e na mesma hora E. lembrou só que disse ENCONTRAR e eu o corriji por PROCURAR (sinal certo)

DIFÍCIL – mostrei as frases onde já tínhamos trabalhado e que em uma delas estava a palavra em questão, deixei-o procurando sozinho e encontrou dentro do contexto.

MÊS – tive que sinalizar

PÁ – confundiu com “já” mas imediatamente corrigiu-se.

Peguei uma das palavras: SÁBADO e cortei em sílabas fazendo o sinal primeiro de palavra quando estava inteira e depois disse CORTAR SÍLABA cortei e mostrei que cada pedaço era uma sílaba indicando cada pedaço cortado em sílaba. Depois cortei cada sílaba para mostrar que tinha letras, iguais as que trabalhamos anteriormente. Tentando mostrar-lhe: SÁBADO => SÁ BA DO (3 sílabas - contamos) => S Á B A D O (6 letras – contamos). Obs.: busquei uma palavra com a relação C-V (consoante – vogal) para facilitar a compreensão de E.. Em seguida, cortei em sílabas todas as outras palavras e depois fomos tentando construir outras palavras usando as sílabas cortadas das palavras iniciais. Como havia colocado palavras monossilábicas, mostrei a E. e ele disse que não podia

separá-las então expliquei que tinham apenas uma sílaba. O que ocorreu neste sentido foi que muitas vezes E. conseguia construir uma outra palavra a partir das sílabas sugeridas, suprimindo uma letra da sílaba, ou então, acrescentando letras das que eu havia trazido e com as quais trabalhamos no início do atendimento. Ex.: “olho”. Eu construí as palavras “cara”, “medo”, “boba” (E. sinalizou imediatamente seu significado), “mora” (E. confundiu com “casa” uma vez que é o mesmo sinal para dois conceitos diferentes em LP), “sorte” (eu não sabia o sinal, então ele exemplificou uma situação em que a palavra sorte estava adequadamente empregada), “cabana” (Laura explicou uma situação onde a palavra estava colocada e E. entendeu).

E. sugeriu a palavra “pão” a partir da palavra “mão” e também sugeriu “coco”. Sugeriu “táxi” mas não tinha a sílaba “xi” eu então peguei das letras que estavam soltas. Encontrou a sílaba “que” e sinalizou O QUE?

Eu formei a palavra “barata” fazendo uma representação do que era e do medo que tenho deste inseto e a monitora fez o sinal correspondente. Palavra “trazer” pedi ajuda à monitora para a sinalização adequada desta palavra.

Como o atendimento foi além dos 60 min planejados, antes mesmo de seu final eu perguntei a E. se ele estava cansado se queria parar mas ele disse que não estava e que estava em férias e que férias era bom pra sua saúde. Desta forma, encerrei o atendimento e percebi que a câmera filmou 1 hora e 10 min do atendimento, mas não sei quanto tempo na verdade durou no total. Já deixamos marcado para a próxima quinta-feira mantendo assim, a periodicidade de 2 x/semana o que acelera seu desenvolvimento e o deixa bastante animado (e eu mais ainda!!!!).

DATA EVOLUÇÃO: 16/04/08	ATENDIMENTO Nº: 22
OBJETIVOS: 1. estimular leitura em LP 2. identificar palavras em LP, conhecidas 3. associar leitura em LP a sinais isolados em LS 4. associar leitura em LP a compreensão em LS	ATIVIDADE: 1. apresentarei texto em LP criado por mim, escrito em papel pardo 2. farei leitura em LS do texto 3. E. fará identificação de palavras conhecidas em LP 4. associação das palavras conhecidas em LP aos seus sinais em LS, atribuindo-lhes sentido 5. reler o texto a partir da compreensão em LS
OBSERVAÇÕES: E. chega e inicialmente comentamos sobre assuntos gerais, de forma introdutória aos trabalhos. Em seguida, mostro o texto construído para o atendimento e que estava afixado à parede da sala, assim como também estava distribuído sobre a	

mesa, todos os desenhos de sinais já utilizados até o momento. *Importante é que, mesmo sendo um léxico reduzido, nas atividades eliciadas por meio destes, apenas os usa como ponto de partida, não se restringindo a estes.* Para começar a atividade, fiz a leitura do texto (LP) em LS para facilitar o entendimento de E. sobre o conteúdo do mesmo. Em seguida, pedi que ele marcasse as palavras conhecidas por ele e que estavam no texto. As palavras marcadas foram:

“minha, amiga, esta, esta, uma, amiga, surda, tem, 18, anos, já, abril, ela (quando lê esta palavra, atribui o sentido de MULHER), escola, com, amigos, família, pessoa, irmã, sua, mãe, pai, trabalha, gostar, muito, comer, arroz, feijão (nesta palavra, o ajudei, já que a mesma estava separada por hífen já que o espaço da margem da folha o solicitava), inteligente, nós”

Palavras sugeridas e acrescentadas por mim:

“esquecemos, coração, aprende, carne, frutas”

Às palavras acima assinaladas, foram atribuídos seus sinais.

E. entendeu bem o texto, explicado em LS e muitas vezes, foi acrescido de informações em LS para complementar o sentido. Além disso, entendeu rapidamente o que deveria fazer ao colocar os sinais nas palavras identificadas em LP.

Depois de colar os sinais, refiz a leitura e solicitei também que E. o fizesse e conseguiu bem, porém com o auxílio importante dos sinais colados sobre as palavras, demonstrando que a LP ainda não constitui sentido linguístico para ele.

Em determinado momento do atendimento, E. pergunta sobre a palavra “oi”, associando-a a empresa de telefonia e trazendo a mesma relação com a palavra “claro”, outra empresa de telefonia celular. A essa solicitação, importante por retratar interesse pelo uso da LP, foi explicado o uso da palavra “oi”, como cumprimento. Após o entendimento, E. disse usar a expressão no MSN e no celular. E. também fez cobrança sobre a cópia do atendimento da semana anterior para seu uso nas situações de conversação pelo celular e MSN.

Complementando o atendimento, solicitei que E. escrevesse o que entendeu do texto trabalhado (em anexo), conforme reproduzido abaixo:

“Surda nasceu pessoa tem amigo com (apagou a palavra passear, pois eu disse que não falava sobre isso) Surda comunicar (perguntou como escrever a palavra comunicar, ao que mostrei para ele através do próprio texto) inteligente Bom”

Para finalizar, solicitei também que E. escrevesse o que aprendeu no dia de hoje:

“esquecer não aprende gosta inteligente”

APÊNDICE G – Recorte das transcrições dos vídeos das intervenções

Transcrições baseadas em Felipe (2007, p. 24)

Legenda:

E – Edvan – sujeito da investigação

P – Pesquisadora

M – Monitora

As explicações sobre as situações estão apresentadas em entre parênteses e em itálico.

As descrições dos sinais, quando necessário, estão entre aspas.

Atendimento nº: 6

Data: 20 de setembro de 2007

(E. se apresenta e fala da importância do surdo aprender o português).

E: HOJE COMEÇAR DIA MÊS SETEMBRO 20 QUINTA CAMPO GRANDE, ENSINAR VEM LICENÇA PESSOA QUALQUER SURD@ AUMENTAR APRENDER, PRECISAR PORTUGUÊS QUALQUER COISA SURD@ LIVRE PODER VIR GOSTAR PROFESSOR@ *(fazendo referência a troca entre ele e a professora, em que ele ensina LS e ela LP)*, APRENDER ESCREVER ENTENDER TUDO FELIZ OBRIGAD@ (01_H.10_M.03_S)

(enquanto estávamos – a P e a M – transcrevendo essa passagem gravada na fita no início de uma sessão, não entendíamos, apesar de muito esforço em compreender o sinal utilizado por E., o sentido do que ele queria transmitir. Neste momento E. chega até o local em que estávamos trabalhando e a P mostra para ele a situação dialógica e diz que não entendeu. Ele então explica de forma muito clara, sem demonstrar dúvida, a situação relatada acima. O sinal em questão era o de Campo Grande, onde ele fez referência à localização da Universidade, relacionando ao Teatro Castro Alves, que está localizado no bairro Campo Grande, utilizando portanto o mesmo sinal: CAMPO GRANDE. Para fazer-se entender E. sinalizou TEATRO CASTRO ALVES IGUAL AQUI)

P: LEMBRAR VOCÊ TRABALHAR SEMANA PASSADAinterrogativa

E: LEMBRAR

E: SEMANA PASSADA ANO JUNHO NOV@ MAS APADA... – *(Repetiu o sinal várias vezes para P. Depois como que para facilitar a compreensão de P. ele digitalizou) A-P-A-D-A*

E: APADA

P: APADA – *(Repetindo o sinal).*

E: MAS EU TRABALHAR NADA DESEMPREGAD@ MUIT@ TEMPO FALAR MARCAR POR-FAVOR LEVAR-EU APADA LÍNGUA-DE-SINAIS *(sinal de alguém da APADA que não identificamos)* FALAR ESPERAR MUIT@ CHEI@

P: CALMA ESPERAR TRABALHAR AQUI SEMANA PASSADA FILMAR O-QUEinterrogativa – *(Fazendo com que E respondesse a pergunta inicial, já que este tinha fugido do tema da pergunta.)*

E: SEMANA PASSADA TEATROinterrogativa

P: NÃO AQUI FILMAR EU FILMAR VOCÊ LEMBRARinterrogativa
P: TER FIGURA VOCÊ ESCREVER LEMBRARinterrogativa
E: LEMBRARexclamativa ESQUECER – (*Querendo dizer que tinha esquecido, mas agora lembrava.*)
E: LEMBRARexclamativa – (*Reforçando que tinha realmente lembrado.*)
E: LEMBRARexclamativa – (*P. Tirando os papéis da caixa e perguntando se E. lembrava.*)
P: HOJE PRIMEIRO VOCÊ LER – (*Mostra para E. um papel com alguma palavra para ele ler. E oraliza, mas P não compreende.*)
P: O-QUEinterrogativa – (*Apontando para o papel.*)
E: CONHECER NÃO
P: CONHECER NÃO
E: M..PARECER... – (*Digitalizou a letra M primeiro e depois fez o sinal de PARECER.*)
P: VOCÊ ESCREVER
P: O-QUEinterrogativa
E: ESQUECER
P: ESQUECER
E: ESQUECER
P: ESPERAR DEPOIS – (*Deixando esta palavra para depois.*)
(*P. a partir de agora mostra palavra escritas em LP, na sequência.*)
E: UVA
P: CERT@
E: OUTUBRO
P: CERT@
E: COCO – (*Faz primeiro um sinal diferente, com a “mão em C abrindo e fechando”, depois faz o sinal de coco mesmo, pois observou que P. não tinha compreendido.*)
P: CERT@
[...]
P: VOCÊ LÍNGUA-DE-SINAIS MUIT@ RÁPIDO CALMA
E: CALMA PERDÃO
E: L...ESQUECER- (*Tentou digitalizar a palavra primeiro.*)
E: MULHER
E: MAÇÃ
E: JANEIRO
E: FEVEREIRO
E: NOVEMBRO
E: MAIO
E: ABRIL
E: ABACAXI
E: LARANJA
E: MANGA
E: DEZEMBRO AQUI FELIZ DEZEMBRO ACABARinterrogativa
P: AQUI ACABAR DEPOIS JANEIRO DE-NOVO JANEIRO
E: DE-NOVO JANEIRO– (*Reafirmando que em janeiro voltariam às sessões.*)
E: JUNHO
E: VELH@
(*P repetiu o sinal.*)

E: BEBÊ (*Fez dois sinais diferentes para se referir a esta palavra.*)
 E: JOVEM
 E: VOVÓ
 E: MENIN@
 E: JOVEM
 E: MULHER^MAMÃE
 E: MENIN@
 P: BO@ PROCURAR AQUI JUNTAR AQUI LÍNGUA-DE-SINAIS ESTE O-QUEinterrogativa (*Solicitando que E procurasse o sinal em LÍNGUA-DE-SINAIS e juntasse ao seu correspondente em LP. Porém antes disso, P questionou se E sabia em que língua aquelas palavras anteriormente trabalhadas estavam escritas.*)
 P: ESTE O-QUEinterrogativa (*Questionando novamente.*)
 P: TUDO AQUI PALAVRA PORTUGUÊS LEMBRARinterrogativa (*E. fez expressão de que tinha compreendido.*)
 P: LEMBRAR₁EXPLICAR₂ AQUI PORTUGUÊS AQUI LÍNGUA-DE-SINAIS
 E: LÍNGUA-DE-SINAISinterrogativa
 P: CERT@exclamativa ENTENDERinterrogativa
 E: ENTENDER
 P: JUNTAR
 E: MAÇÃ JUNTARinterrogativa
 E: JUNTAR MAÇÃ AQUI (*indicando espaço sobre a mesa*)
 P: JUNTAR
 P: LEGALexclamativa (*E. procurando qual palavra em LP era correspondente ao sinal que ele estava em mãos.*)
 P: QUALinterrogativa
 E: JANEIRO
 P: JANEIROinterrogativa QUALinterrogativa (*E. apontou para uma palavra.*)
 P: CERT@
 P: AGOSTO (*E. repetiu o sinal e continuou procurando, até encontrar.*)
 P: CERT@ (*E. pegou um sinal e juntou com a palavra correspondente em LP. P. fez sinal de positivo, afirmando que ele tinha feito a correspondência certa.*)
 P: OUTUBRO (*E. continuou procurando a palavra correspondente.*)
 E: ENCONTRAR
 P: PROCURAR ENCONTRAR
 E: I-O...
 P: M-A-I-O (*E. repetiu mais de uma vez, à medida que P. também repetia para que ele pudesse entender.*)
 E: M-I-O
 P: DIFERENTE PODER...M-A-I-O (*E. encontrou e juntou os papéis.*)
 P: ENCONTRAR (*E. pegou um sinal e juntou com a palavra correspondente. P. fez sinal afirmativo.*)

P: VOCÊ LEMBRAR QUAL MÊS ME@ ANIVERSÁRIOinterrogativa
 E: MÊS NOVEMBRO 3
 P: LEMBRARexclamativa BO@ NÃO-PODER ESQUECER
 E: 3 (*Reafirmando a data do aniversário de P.*)
 P: ESTE ANO DIA SÁBADO
 E: SÁBADO FESTAexclamativa
 [...]

 E: MARÇO
 P: MARÇO
 (*E. juntou o sinal a palavra em LP.*)
 P: CERT@
 (*E. juntou a palavra “abril” com o sinal correspondente.*)
 P: ABRIL
 (*E. juntou a palavra “fevereiro” com o sinal correspondente.*)
 P: FEVEREIRO
 (*E juntou a palavra “julho” com o sinal correspondente.*)
 P: JULHO
 E: ACABARinterrogativa
 P: ACABARexclamativa
 P: 12 ACABAR (*Referindo-se aos 12 meses do ano.*)
 P: NÃO-TER NADAinterrogativa JOVEM
 (*E. juntou o sinal a palavra jovem.*)
 P: CERT@
 P: MULHER
 (*E. procura e encontra.*)
 P: CERT@
 (*E. junta sinal com palavra homem.*)
 E: HOMEM
 P: HOMEM
 P: FILH@
 E: F-L-H (*Fazendo menção a palavra filho na LP.*)
 (*E. encontra filho em LP e junta com o sinal correspondente.*)
 P: FEIJÃO FALTAR ESCREVER – (*Indicando o papel.*)
 P: JOVEM
 (*E encontra*)
 P: PODER
 E: (*E. mostra um outro desenho e P. faz sinal*) PÃO
 P: (*indica outra palavra*) VOVÓ
 P: LEMBRARinterrogativa
 (*E. encontrou.*)
 (*E. pega outra palavra escrita e junta com o desenho.*)
 P: MULHER^MÃE
 P: CERT@
 E: (*mostra outro sinal*) NÃO-TER (*Se referindo a que não tinha correspondente em LP.*)
 E: (*mostra o desenho e P. faz sinal*) HOMEM^PAPAI. (*E. coloca no lugar correto.*)
 E: (*pega o desenho e P. faz sinal*) BEBÊ
 (*E. encontra a palavra correspondente.*)

(E. pega outro sinal VELH@ e encontra a palavra).
 (E. pega outro desenho e) P: (faz sinal) BANANA
 E: NÃO-TER
 P: (repete o sinal) BANANA LEMBRARinterrogativa VOCÊ SABER FRUTA+ (e E. continua procurando até encontrar).
 (E. pega outro sinal e mostra a P) P: (que faz sinal) LIMÃO
 (E. mostra uma palavra a P).
 P: ESTE DEIXAR PENSAR ABACAXI ESTE ABACAXI LIMÃO (Indicando que o sinal não era de abacaxi e sim de limão).
 E: (sinal desconhecido) 24
 (P mostra as figuras das frutas para que E. achasse o limão).
 (E. encontra a figura e mostra a P).
 P: CERT@
 P: LEMBRAR VOCÊ ESCREVER PORTUGUÊS LIMÃO LEMBRARinterrogativa
 E: LEMBRAR
 (E. pega o sinal AMIG@ e junta com a respectiva palavra).
 (E. pega um sinal e mostra a P que sinaliza) P: MÊS. (E. procura a palavra).
 P: VOCÊ NÃO ESCREVER NÃO-TER
 (E. pega um sinal e mostra para P que sinaliza) P: CARNE
 E: NÃO-TER
 P: TERinterrogativa
 (E. procura a palavra e aponta para uma delas com expressão interrogativa.)
 P: CARNEinterrogativa MAMÃO
 E: MAMÃO
 (E. aponta para outra palavra).
 P: ABACAXI
 E: ABACAXI
 P: ESTA NÃO-TER DEPOIS VOCÊ ESCREVER CARNE (Afirmando que ele não tinha escrito a palavra carne, por isso ela não estava lá.)
 E: (pega outro sinal e sinaliza) NÃO-TER
 P: (faz sinal) AZEITE
 P: NÃO-TER AQUI NÃO-TER
 E: (pega outro sinal e sinaliza) NÃO-TER
 [...]

Atendimento nº: 11

Data: 24 janeiro de 2008

(P. pede para que E. escreva sobre o período de festas, ocorridas no mês de dezembro.
 E. começa a escrever e no decorrer faz sinais em LS como se estivesse “pensando em voz alta” o que estava escrevendo). (00_H.05_M.15_S)

E: CONVERSAR NOMEinterrogativa (00_H.09_M.07_S)

P: CONVERSAR NOME PORTUGUÊSinterrogativa

E: PORTUGUÊS NOMEinterrogativa (*E. pergunta à P. como escrever em português a palavra conversar*)

P: C-O-N-V-E-R-S-A-R

(*E. repete a palavra digitalizada enquanto P. efetuava*)

E: C-O...

P: DE-NOVO DE-NOVO C-O-N-V-E-R-S-A-R

E: C-O-N-V-O...

P: E

E: V-E...

P: V-E-R-S-A-R

(*E. repete junto com P. a palavra digitalizada*)

E: (*Enquanto E. escrevia, ele digitalizava...*) E-A-R-O-N-C-O-V...

P: NÃO C-O-N...

E: O-C-N-V...V-E-A-D...

P: C-O-N-V-E-R-S-A-R

E: C-O-N-V-E-R-A-Rinterrogativa(*faz expressão de pergunta para P.*)

E: C-O-N-V-E-R-A

P: C-O-N-V-E-R-S-A-R

(*E. volta a escrever e no decorrer torna a sinalizar algumas palavras*). (00_H.12_M.43_S)

[...]

E: PRAIA NOMEinterrogativa (00_H.16_M.35_S)

P: NOME PORTUGUÊS P-R-A-I-A DE-NOVO P-R-A-I-A

(*E. repete a palavra*)

P: PALAVRA CURT@

E: P-A..

P: P-R-A-I-A (*enquanto E. repete junto com ela*)

E: P-R-A-I....

P: P-R-A-I-A

E: P-R-A-I

P: A

E: A

(*E. volta a escrever*)

E: P-E-S-S-O-Ainterrogativa (*a P.*) (00_H.22_M.05_S)

[...]

P: PESSOA PESSOA

E: PESSOA ERRAR PESSOA

P: VOCÊ SINAL

E: PASSEAR

P: PASSEAR

E: NOMEinterrogativa

P: DIFERENTE NOME PORTUGUÊS P-A-S-S-E-A-R

E: P-A-S-S-E-A-R (*e volta a escrever*)

P: CERT@

(Nessa sessão a proposta inicial era fazer a leitura das frases produzidas na sessão anterior e explicá-las em LS. Na frase em LP “O filho sumiu e a mãe foi procurar. Encontrou ele brincando.” E. inicia explicando o contexto da frase e frente a palavra “encontrou” digitaliza B-N-C-O, ao que então a P. não identifica. Depois de muita explicação da parte de E. sobre esta palavra, P. percebe que na verdade ele se refere a palavra “encontrou”, mas tendo confundido a letra “e” escrita com letra cursiva como letra “b”).

(00_h.07_m.00_s)

E: SIGNIFICAR ENCONTRAR EXEMPLO B-N-C-O SOMENTE PEQUEN@

P: OUTRA-VEZ

E: B-N-C-O PEQUEN@ NORMAL IGUAL B-N-C-O PEQUEN@ IGUAL SIGNIFICAR

E: VER B-N-C-O *(mostra a palavra escrita no papel e digitaliza)* T-R-O-U

(Uma vez que não estava entendendo, P. oferece papel para E. escrever a palavra. E ele escreve “b-n-c-o” e depois “b-n-c-o-n-t-r-o-u”).

E: *(escreveu a primeira e sinaliza)* PARECER ENCONTRAR

E: *(escreve a segunda e refere)* IGUAL PARECER

P: *(indica a palavra escrita no papel da semana anterior e refere)* LETRA B NÃO LETRA *(E. e reescreve a palavra dessa vez com letra de imprensa).*

E: ENTENDER

E: DESCULPAR ERRAR

E: *(indicando a palavra escrita inicialmente sinaliza)* PARECER B (00_h.08_m.59_s)

(E. mostra as duas palavras que ele escreveu em papel à parte, indicando que uma era pequena e a outra era grande).

P: DIFERENTE PORTUGUÊS PALAVRA CONHECER NÃO *(indicando a palavra “bnco” que E. escreveu e faz a mesma sinalização para outra palavra também).*

E: CONHECER NÃOinterrogativa

P: NÃO PORTUGUÊS CONHECER NÃO

(Pelo contexto apresentado por E. foi possível entender que ao escrever B-N-C-O, ele significou como BO@, frente a essa observação P. vai dar o significado a partir da construção feita por E., associando essa primeira escrita a banco e explica as duas possibilidades de sentido para essa palavra) (00_h.10_m.20_s)

P: B-A-N-C-O BANCO DINHEIRO

E: *(repete)* BANCO

P: OU PODER *(e mostra o banco objeto)* PORTUGUÊS NOME IGUAL OU IGUAL BANCO

P: CONHECER *(e P. procura uma revista para mostra uma logomarca de banco a fim de relacionar para E. que, assim que viu a logomarca, fez o sinal)*

[...]

(00_h 15_m.10_s)

(P. escreve uma frase em LP para ilustrar a explicação sobre os dois sentidos para a palavra banco e o convida para ler cada frase associando ao seu significado representado através de desenho e figura no papel. Na primeira frase ao chegar na palavra banco, E. digitalizou não utilizando o sinal respectivo e com o auxílio da P. associou a figura de banco- dinheiro. Na segunda frase na palavra banco, E. fez o sinal de banco – dinheiro. Ao

que então foi explicado novamente por P. que o sinal usado naquele caso era diferente).
(00_h.17_m.05_s)

P: AGORA PORTUGUÊS EXPLICAR LÍNGUA-DE-SINAIS DIFERENTE *(e indica a frase)* QUERER SENTAR *(ou cadeira)*

P: ENTENDER LÍNGUA-DE-SINAIS DIFERENTE PORTUGUÊS DIFERENTE PORTUGUÊS PRECISAR PALAVRA PALAVRA PALAVRA LÍNGUA-DE-SINAIS NÃO

E: PALAVRA PALAVRA PALAVRA SOMENTE

P: LÍNGUA-DE-SINAIS RÁPID@ POU@

P: QUERER SENTAR ENTENDER SOMENTE

P: *(indica a próxima frase)* PORTUGUÊS PALAVRA PALAVRA PALAVRA LÍNGUA-DE-SINAIS BANCO DINHEIRO ENTENDER

E: CERT@ (00_h.18_m.49_s)

E: *(leu a próxima frase sem mencionar as palavras em LP contidas e sinalizou seu contexto)* PROCURAR ENCONTRAR TELEFONE NOV@

P: LEMBRAR LER TOD@ PALAVRA PALAVRA PALAVRA NÃO LER PALAVRA PALAVRA LÍNGUA-DE-SINAIS DIFERENTE

(00_h.26_m.56_s) *(E. demonstra dificuldade em entender escrita cursiva, não compreendendo a palavra dessa forma).*

(00_h.33_m.03_s) *(E. tem dificuldade em entender palavra separada por hífen).*

E: *(leu a próxima frase a leu corretamente sinalizando)* PASSEAR RIO-DE-JANEIRO AVIÃO.

(01_h.00_m.25_s) *(Na atividade foram oferecidas diversas letras na expectativa de construir palavras, P. propõe a construção da palavra inteligente. E. diz não lembrar e então P. sinaliza)*

P: INTELIGENTE COMEÇAR LETRA QUALinterrogativa

E: I

E: *(vai ajudando e sugere a letra)* N.

P: DEPOISinterrogativa

E *(sugere a letra)* T.

P: E

P: L

P: I-G-E-N-T-E

P: ENTENDER PALAVRA PORTUGUÊS INTELIGENTEexclamativa

P: *(sugere a palavra)* FILH@ (01_h.01_m.44_s)

(E. faz a seleção adequada das letras na formação das palavras)

E: EU INTELIGENTE PARABÉNSexclamativa

(P. escreve uma sentença em LP “Edvan é muito inteligente”. Oferece para ele ver, o que realiza adequadamente).

E: *(sugere)* VIDA *(e seleciona as letras adequadamente)*

[...]

E: INTELIGENTE DESENVOLVER MAS QUINTA-FEIRA UM@ *(“sinal com CM em M subindo e descendo inclinado”)* UM@ INVOLUIR DESENVOLVER QUINTA-FEIRA SEGUNDA QUINTA SEMPRE INTERIORIZAR BO@ (01_h.06_m.40_s)

DATA: 05/03/2008

P: VOCÊ LEMBRAR QUARTA-FEIRA PASSAD@interrogativa
 E: PASSAD@ QUARTA-FEIRA LETRA SÍLABA LETRA SÍLABA FRASE NOME
 FRASE OUTR@ LETRA SÍLABA LETRA PALAVRA (00_h.00_m.35_s)
(P. apresenta desenho de pião e E. identifica o desenho referindo-se a ele)
 E: LEMBRAR CONHECER NOV@ FAZER NOV@ *(indicando o desenho)* (00_h.01_m.25_s)
 PALAVRA NOV@ MUDAR PALAVRA NOV@ COMBINAR
 E: COMBINAR IGUAL ENTENDER
 E: COMBINAR VÁRI@+ COMBINAR
 E: EXEMPLO LAURA COMBINAR *(aponta para o papel e para a parede)*
 ENCONTRAR BRANC@
 E: AMAREL@ COMBINAR *(aponta para P. e para o desenho)* AMAREL@
 COMBINAR IGUAL

E: EXEMPLO PESSOA MOREN@ *(sinal não compreendido “mão esquerda aberta com a palma virada para cima, mão direita fechada com o indicador estendido, passando sobre a palma da mão esquerda”)* COMBINAR *(sinal não identificado)* PELE BRANC@
 AMAREL@ ENTENDER *(apontando respectivamente para M e P)* (00_h.02_m.20_s)
 (00_h.02_m.26_s) *(P. oferece as folhas com as palavras para E. localizar a escrita dos desenhos oferecidos, sendo que o primeiro foi “pião”)*
 E: ESQUECER PIÃO
 P: PROCURAR VOCÊ FALAR PALAVRA NOV@
 E: *(procurando digitaliza)* P
 P: *(repete)* P
(E. mostra uma palavra começada por P)
 P: PALAVRA PORTUGUÊS COMEÇAR LETRA P
(E. mostra a mesma palavra anterior) P: *(sinaliza)* PROFESSOR@
 E: *(mostra outra palavra e sinaliza)* PROCURAR
(E. mostra outra palavra) P: *(sinaliza)* IGUAL *(apontando a última com a anterior)*
 PROFESSOR@
(P indica onde está a palavra “pião”)
 E: P-I-A-O (00_h.03_m.30_s)
 [...]
 (00_h.03_m.42_s) *(P. mostra um desenho de sorvete)*
 E: SORVETE
 P: PROCURAR PALAVRA PORTUGUÊS ₁AJUDAR₂
(P. encontra a palavra, mostra para E.) E: *(sinaliza)* SORVETE PALAVRA
 PORTUGUÊS
 [...]
 (00_h.04_m.05_s) *(P. mostra o desenho de dente)*
 E: DENTE
 E: ESQUECER DESCULPA
 P: DENTE DOER EU PRECISAR MÉDIC@ IR
 E: MÉDIC@ HOJE DEPOISinterrogativa
 P: NÃO DEPOIS MEDO NÃO-GOSTAR

(E. reforça o que P. sinalizou, explicando que P. tem medo da broca do dentista usando o sinal de eletricidade, sendo interpretado como a broca usada pelo dentista) PARECER MORT@

P: PROCURAR PALAVRA PORTUGUÊS COMEÇAR LETRA D

E: COMPRID@ CURT@interrogativa

P: CURT@

(E. mostra uma palavra) P: (sinaliza) DIFÍCIL

(E. mostra outra palavra) P: (sinaliza) DAR

(P. indica a palavra “dente”) E: (sinaliza) CURT@

P: PALAVRA COMEÇAR LETRA D (00_h.05_m.50_s)

[...]

E: CLAREAR PENSAMENTO

P: VOCÊ INTELIGENTE EU (gesto de negativo)

E: EU ENSINAR APRENDER ENSINAR

[...]

(00_h.11_m.20_s) (P. mostra o desenho de “boca”, E. aponta para boca e P. enfatiza os lábios e a boca.)

E: B-O-C-A (e localiza a palavra)

E: PARECER (e mostra a língua)

P: PENSAR COMO ESCREVER PORTUGUÊS LÍNGUA

E: SABER NÃO

P: LÍNGUA (idioma) PALAVRA PORTUGUÊS IGUAL LÍNGUA-DE-SINAIS SIGNIFICAR DIFERENTE LÍNGUA (idioma) OU (e indica a língua) DIFERENTE PALAVRA PORTUGUÊS IGUAL SIGNIFICAR DIFERENTE

E: SIGNIFICAR EXEMPLO (pega o desenho de boca e mostra a palavra) SIGNIFICAR LÍNGUA (órgão, e mostra a palavra escrita) SIGNIFICAR ENTENDER CERT@

P: QUALinterrogativa LEMBRAR₂EXPLICAR₁ AMIG@ SEU ESTADOS-UNIDOS LÍNGUA DIFERENTEinterrogativa

E: EXEMPLO ESTADOS-UNIDOS IGUAL DIFERENTE LÍNGUA

P: LÍNGUA PALAVRA PORTUGUÊS TAMBÉM (mostra a palavra escrita “língua”) LÍNGUA (idioma)

E: TAMBÉM

P: SIGNIFICAR DIFERENTE LÍNGUA (órgão) SIGNIFICAR DIFERENTE LÍNGUA (idioma)

E: EXEMPLO AMIG@ CHEGAR PASSEAR JUNT@ VOCÊ SENTIR FÁCILinterrogativa DIFÍCILinterrogativa LÍNGUA DIFÍCIL ENTENDERinterrogativa

P: LÍNGUA DIFERENTE

E: SENTIR DIFERENTE

E: SENTIR FÁCIL LÍNGUA DIFÍCIL DIFERENTE (00_h.13_m.20_s)

[...]

(00_h.13_m.28_s)

(P. mostra o desenho que tem a logomarca do banco do Brasil) E: (sinaliza) BRASIL

(P. olha com expressão de dúvida) E: (sinaliza) BANCO

E: BANCO IGUAL BRASIL

P QUAL OUTR@interrogativa

E: BRASIL

(P. indica o banco de sentar) E: (sinaliza) CADEIRA

P: QUALinterrogativa PALAVRA PORTUGUÊSinterrogativa
(E. encontra a palavra “banco”)
(P. mostra o desenho de banco (cadeira) e E. procura a palavra)
P: LEMBRAR PALAVRA PORTUGUÊS *(e aponta para os dois desenhos banco financeiro e banco de sentar)*
E: PALAVRA CADEIRA PALAVRA LÍNGUA-DE-SINAIS BANCO *(financeiro)*
P: LÍNGUA-DE-SINAIS PALAVRA PORTUGUÊS IGUAL
[...]
(00_h.14_m.35_s)
(P. apresenta o desenho de uma pá) E: *(sinaliza)* FÁCIL *(e mostra uma palavra)* P:
(sinaliza) DAR
E: DESCULPAR
E: *(continua procurando e digitaliza)* T-A
P: NÃO
E: PÁ
E: *(em atitude de pensar faz)* P-A *(encontrando a palavra escrita em seguida).*
[...]
(00_h.18_m.45_s)
(P. apresenta o desenho de caminhão)
E: CAMINHÃO
P: PALAVRA PORTUGUÊS COMEÇAR LETRA C DEPOIS A
(E. procura e indica uma palavra que P. mostra que é “cara”)
P: LEMBRAR PALAVRA
E: CAMINHÃO
P: ÚLTIM@ TER Ã-O
(E. mostra uma palavra) P: *(sinaliza)* CALOR *(porque é a palavra verão)*
P: LEMBRAR COMEÇAR LETRA C-A
E: DESCULPAR
E: *(mostra outra palavra e ele mesmo sinaliza)* NÃO *(palavra avião)*
(P. mostra a palavra “caminhão”)
[...]
(00_h.20_m.00_s)
(P. apresenta o desenho de mamão)
E: MAMÃO
P: PALAVRA PORTUGUÊS COMEÇAR LETRA M DEPOIS A
P: PERTO CAMINHÃO
(E. encontra a palavra)
[...]
(00_h.30_m.31_s)
(P. pega o saco onde tem diversas sílabas e explica a E.) PEGAR SÍLABA QUAL
PALAVRA PORTUGUÊS COMEÇAR OU SÍLABA FALAR SINAL PALAVRA
PODER *(indica os desenhos que estão sobre a mesa)* AJUDAR EXEMPLO *(mostra uma sílaba)* SÍLABA PALAVRA PORTUGUÊS CAMINHÃO
E: DIFERENTE BO@ DIFERENTE ENTENDER APRENDER
[...]
(00_h.34_m.05_s)

P: (oferece a M. para pegar uma sílaba e frente a essa) FÁCIL (e indica a sílaba que M. pegou) E: (imediatamente sinaliza) PROFESSOR@

P: VOCÊ ESCREVER

E: (vai sinalizando) P-R-O-F-I

P: E

(E. olhando para P. solicita as outras letras da palavra)

P: S-S-O-R OU PODER (e escreve “a” no final da palavra “professor” sinalizando a primeira palavra escrita e seu resultante com a letra “a” como mulher).

[...]

(00_h.46_m.50_s)

E: (pega a sílaba “que” e sinaliza) O-QUEinterrogativa

P: QUAL PALAVRA OUTRAinterrogativa

E: Q-U-E-A-L (e sinaliza) QUALinterrogativa

P: PALAVRA OUTR@ PORTUGUÊS TER MUIT@

P: (escreve e depois sinaliza) O-QUE TAMBÉM OUTR@

P: QUERER

E: (digitaliza) Q-U-E-R-O

(P. escreve a palavra “queijo” e sinaliza) QUEIJO

E: (sinaliza) QUEIJO AMAREL@

(P escreve “queixo” e indica o queixo)

E: (mostra a palavra “queixo” e faz B, sinalizando) BEIJO

P: PARECER

E: PARECER

ATENDIMENTO Nº 29 (No vídeo aparece como 27)

DATA: 07/08/08

(Último encontro relacionado à pesquisa. P. solicita que E. escreva sobre o processo e sua aprendizagem).

(00_h.03_m.33_s)

P: AGORA ÚLTIM@ TRABALHO HOJE ACABAR ENTENDERinterrogativa

E: ENTENDER LEMBRAR

P: VOCÊ LEMBRAR SEMANA PASSAD@ ESCREVER TEXTO TEXTO LEMBRARinterrogativa (mostra os bilhetes escritos na semana anterior)

E: LEMBRAR PASSAD@

E: PORQUE PASSADO GUARDAR PESSOA ESQUECER GUARDAR

P: AGORA TUDO QUERER VOCÊ ESCREVER O-QUEinterrogativa VOCÊ APRENDER APRENDER O-QUE AQUI BO@ RUIM GOSTAR DIFÍCIL FÁCIL O-QUEintrrogativa TUDO PORTUGUÊS APRENDER O-QUEinterrogativa ENTENDERinterrogativa

E: ENTENDER

P: HOJE SÓ ESCREVER PORQUE EU QUERER PRECISAR GUARDAR LEMBRAR DEPOIS FUTURO OLHAR EDVAN APRENDER TUD@ PORTUGUÊS BO@exclamativa

E: TUD@ APRENDER PORTUGUÊS LEGALexclamativa

P: LEGAL

(P. oferece papel e lápis a E.)

E: AQUI TUD@ EU APRENDER GOSTAR APRENDER NOMEinterrogativa

P: APRENDERinterrogativa

E: NOME

P: A-P-R-E-N-D-E-R

(E. copia o que é digitalizado por P. e enquanto escreve vai digitalizando todo o pretendido, bem como, confirma com P. através de digitalização também, palavras que quer escrever)

[...]

(00_h.11_m.30_s) (Aproximadamente, eu explico, após a solicitação de E. sobre como escrever ₂ENSINAR₁ explico que em LIBRAS ₁ENSINAR₂ ou ₂ENSINAR₁ se entende a partir do próprio sinal, mas que em LP, é necessário mais palavras, dizendo quem ensina).

(00_h.12_m.13_s)

P: E-N-S-I-N-A-R ME@ PRECISAR QUALinterrogativa QUAL PESSOA DESIRÉE ₁ENSINAR₃interrogativa

P: DESIRÉE ₁ENSINAR₃ EL@interrogativa

E: DESIRÉE MAIS ₁ENSINAR₂

P: EU ₁ENSINAR₃ EL@interrogativa

E: ENSINAR

P: AQUI NÃO

E: ₂ENSINAR₁ DESIRÉE ₂ENSINAR₁

P: ₁ENSINAR₂

E: ₂ENSINAR₁ DESIRÉE ₂ENSINAR₁

P: PRECISAR AQUI (indicando o papel onde E. escrevia VOCÊ)

E: DESIRÉE MAIS ₂ENSINAR₁ APRENDER GOSTAR APRENDER ₂ENSINAR₁

P: QUAL PESSOA DESIRÉE ₁ENSINAR₂interrogativa VOCÊinterrogativa

E: MAIS ₂ENSINAR₁ PORQUE APRENDER

E: APRENDER ₂ENSINAR₁ VOCÊ ESTUDAR TEXTO ₂ENSINAR₁ APRENDER

P: ESCREVER

[...]

(00_h.19_m.23_s)

(O levo a refletir sobre sua escrita no início do processo e atualmente. No princípio dos atendimentos E. se negava a escrever alegando não saber, ou ainda escrevia pouco e agora mesmo que tenha dificuldades, consegue enfrentá-las)

[...]

(00_h.20_m.57_s)

P: AGORA ₁PERGUNTAR₂ O-QUE VOCÊ APRENDER O-QUEinterrogativa

E: APRENDER FÁCILexclamativa

E: PORQUE EXEMPLO PALAVRA PALAVRA TEXTO FÁCILexclamativa

PORTUGUÊS PALAVRA ERRAR PALAVRA APRENDER PALAVRA ENTENDER

EXEMPLO PROFESSOR@ NÃO DIFERENTE PALAVRA (movimento com as mãos indicando a possibilidade de mexer nas palavras – movimentos ritmados e em semi-círculos pequenos) ENTENDERinterrogativa

E: EXEMPLO SEMPRE LEMBRAR SEMPRE PORQUE PALAVRA EXEMPLO

TEXTO ESCREVER EXEMPLO ERRAR TREINAR DESENVOLVER BO@exclamativa

GOSTAR ENTENDERinterrogativa

P: ENTENDER

E: PRIMEIR@-VEZ EXEMPLO SEMPRE NÃO DESIRÉE ₂ENSINAR₁ DIFERENTE PALAVRA (*sinal realizando com deslocamento à direita, indicando muitas palavras*) FALTAR PALAVRA (*sinal realizando com deslocamento à direita, indicando muitas palavras*) ENTENDERinterrogativa

P: AGORA O-QUE DIFÍCIL ₁ENSINAR₂ VOCÊinterrogativa

E: FÁCIL LER DESIRÉE ENTENDER LÍNGUA-DE-SINAIS ESCREVER (md)
PALAVRA (me)

PORTUGUÊS LETRA PALAVRA ENTENDER FÁCILexclamativa DIFÍCIL NÃO

P: O-QUE GOSTAR MELHORinterrogativa

E: MELHOR AQUI GOSTAR

P: QUAL TRABALHAR AQUI MELHORinterrogativa

E: MELHOR AQUI GOSTAR

P: QUAL LEMBRAR MELHORinterrogativa

E: MELHOR LIVRO TEXTO MELHOR TRABALHAR MELHOR TRABALHAR LEGALexclamativa LEMBRARinterrogativa

P: LEMBRAR

(*P. mostra as atividades desenvolvidas durante processo de coleta de dados para que E. diga de qual gostou mais*)

E: LEMBRAR MELHOR DESENHO BO@

E: EXEMPLO CAMINHÃO COMBINAR PALAVRA (*lembrando da atividade em que as palavras tinham de ser combinadas em LP com outras com as quais rimavam*)

E: TUDO BO@exclamativa

P: QUAL DIFÍCIL MAISinterrogativa

E: MAIS FÁCIL TUDOexclamativa

P: TUDO FÁCIL LEGALinterrogativa

P: VOCÊ GOSTAR ESCREVER PORTUGUÊSinterrogativa

E: BO@ GOSTARExclamativa

P: IGUAL PASSAD@ ANO PASSAD@ JULHO PASSAD@ IGUALinterrogativa

P: LEMBRAR COMEÇAR AQUI PASSAD@ GOSTAR IGUAL ESCREVER PORTUGUÊSinterrogativa

E: LEMBRAR IGUAL PORTUGUÊS SEMPRE PORTUGUÊS IGUAL TEXTO

P: PENSAR ESCOLA VOCÊ PENSAR ESCOLA HOJE MELHOR FÁCIL MAISinterrogativa

E: MELHOR FÁCIL MAIS FÁCIL HOJE

P: ESCOLA PORQUEinterrogativa

E: PORQUE SEMPRE PORTUGUÊS IGUAL FÁCIL DIFERENTE IGUAL ENTENDERinterrogativa

[...]

E: PRIMEIR@ PROFESSOR@ ENSINAR NADA PORQUE MAS ESCREVER-QUADRO CALAD@ OBSERVAR QUAL EXEMPLO PROFESSOR@ AJUDAR COMO APRENDER SENTIR PRÓPRIO SURD@ COMO DIFÍCIL COMO INTÉRPRETE BO@ ₃AJUDAR₁ NÃO-PODER OLHAR CALAD@ EXEMPLO ₃ENSINAR₁ APRENDER ESCREVER PRECISAR ₃ENSINAR₁ NADA (00_n.26_m.59_s) ALGUM PROFESSOR@ MAL ALGUM MAL PROFESSOR@ TER

P: PROFESSOR@ LÍNGUA-DE-SINAIS POUCAinterrogativa

E: NADAexclamativa SÓ ORALIZAR FALAR FALAR FALAR *(faz sinal que é possível compreender o movimento da boca dos professores, como se estivessem o tempo todo falando, mas sem sentido)*

P: ORALIZAR

E: SURD@ NÃO-SABER SURD@ NÃO-SABER NÃO-PODER SURD@ CHAMAR INTÉRPRETE AVISAR INTÉRPRETE PRECISAR

P: PRECISAR ESCREVER MENSAGEM COMPUTADOR ORKUT PODER ESCREVER QUALinterrogativa AMIG@ ORKUT TER ESCREVER PORTUGUÊS ORKUT MSNinterrogativa

E: MSN PALAVRA PALAVRA PORTUGUÊS PRÓPRI@ ME@ PALAVRA PALAVRA FÁCILexclamativa

P: FÁCIL BO@interrogativa

E: MSN NÃO-SABER TREINAR VER ENTENDER ORKUT TREINAR CASA ESCOLA DENTRO LER APRENDER MSN TECLAR MSN TECLAR BATE-PAPO FÁCIL MAIS-OU-MENOS PALAVRA TEXTO TOD@ PALAVRA TEXTO MAIS-OU-MENOS POUCA@

P: VOCÊ ESCREVER TEXTO PEQUEN@ *(bilhete)* MULHER^MAMÃE SE@interrogativa *(pego a folha onde trabalhamos com os bilhetes para exemplificar o que pergunto)* MULHER^MAMÃE SE@interrogativa

E: IGUAL MULHER^MAMÃE IGUAL PORTUGUÊS PORQUE TEXTO

P: MULHER^MAMÃE PORQUEinterrogativa ESCREVER SE@ NÃOinterrogativa

E: NADA MÍMICA SÓ

P: MÍMICA

E: SÓ MULHER^MAMÃE ESCREVER MÍMICA ENTENDER MÍMICA PORQUE EXEMPLO MULHER^MAMÃE HORA TCHAU IR-EMBORA HORA AS-VEZES HORA AS-VEZES

P: SOMENTEinterrogativa

P: VOCÊ PRECISAR AGORA COMEÇAR ESCREVER MULHER^MAMÃE LER EDVAN ESCREVER PORTUGUÊS BO@exclamativa PODER MULHER^MAMÃE TAMBÉM ESCREVER VOCÊ LER ENTENDER MELHORExclamativa

E: MELHOR ENTENDER EXEMPLO NÃO-TER-COMUNICAÇÃO CHAMAR ESCREVER ((00h.29m.13s) ENTENDER (me)

LER (md) HORA TER HORA LER ENTENDER

[...]

(00h.31m.35s)

P: AGRADECER VOCÊ IMPORTANTE ME@ LEMBRAR VOCÊ SEMPRE PORQUE VOCÊ INTELIGENTE SURD@ JOVEM HOMEM INTELIGENTE APRENDER TUDO RAPID@ LEGAL AGRADECER AGRADECER LEGAL EU APRENDER VOCÊ JUNTO 2ENSINAR1exclamativa

E: LÍNGUA-DE-SINAIS 1ENSINAR2

P: OBRIGAD@exclamativa

E: AGRADECER PORQUE DESENVOLVER VIDA BO@ INTERIORIZAR LEGAL TRANSFORMAR CABEÇA *(dêitico indicando a cabeça)* RECEBER-AJUDA *(entende-se pelo contexto – “braços à frente semi-flexionados com as mãos abertas palmas para cima com movimento de abrir e fechar as mãos juntas)*

[...]